

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14 - TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Um encontro em Sevilha
de Salazar, Franco e Serrano Suñer

Olhos postos em Portugal

Nas conferências realizadas abordaram-se assuntos relativos ao Tratado de Amizade e Não-Agressão existente entre a Espanha e Portugal

Da Presidência do Conselho, foi fornecida à imprensa a seguinte nota oficiosa:

«Em consequencia do Tratado de Amizade e Não Agressão, de 17 de Março de 1939, e do protocolo adicional assinados pelos Governos de Portugal e da Espanha, nos quais se previam trocas directas de impressões, reuniram-se hoje em Sevilha S. Ex.ª o Chefe do Governo Português e Ministro dos Negócios Estrangeiros, Doutor Oliveira Salazar, com S. Ex.ª o Chefe do Estado Espanhol, Generalissimo Franco, e o Ministro dos Assuntos Exteriores, Senhor Serrano Suñer.

Nas conferências realizadas foram examinados, dentro do espirito de amizade e identidade de vistas que preside às relações dos dois países peninsulares, tanto os problemas politicos e económicos de caracter geral suscitados pela situação actual do Mundo, como os problemas privativos dos dois Estados, tendo-se acordado manter de futuro o mais estreito contacto para a salvaguarda dos interesses comuns, dentro dos termos estabelecidos nos referidos Convénios.

Assistiram os Embaixadores de Portugal em Espanha, Senhor Doutor Teotónio Pereira, e o de Espanha em Portugal, Senhor D. Nicolau Franco.

Sevilha, 12 de Fevereiro de 1942.

Foi-nos impossível fazer qualquer referência no número passado à memorável reunião de Sevilha, em que os Chefes responsáveis pela politica dos dois países da Península se encontraram e assentaram qual o melhor caminho para a defesa dos interesses que são comuns.

Não merece a pena expressar agora, a tantos dias e depois de tanto se ter escrito, a importância, o relêvo internacional da conferência de Sevilha. Limitamo-nos a arquivar nas colunas deste semanário a nota oficiosa que foi distribuída.

Promoção

Foi promovido a alferes o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Armando Firmino dos Santos, Aspirante de Engenharia, e colocado no Batalhão de Pioneiros, em Praia do Ribatejo.

A este nosso amigo endereçamos os nossos parabéns e fazemos votos sinceros para que tenha sempre muitas felicidades na sua carreira militar.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Parecia que neste momento de apreensões gerais o «caso português», como chamaram os observadores internacionais ao inesperado ressurgimento de Portugal, deveria ficar apagado, esquecido. Pois sucede exactamente o contrario. Nunca se seguiu com mais atenção a trajectória das nossas realizações, nunca as atitudes e as palavras dos nossos Chefes foram observadas e ouvidas com maior interesse e mais ampla simpatia.

O Mundo está doente, perigosamente doente, e o que é peor, não acredita no receituário dos médicos assistentes. Paira no ar uma grande dúvida universal. Que sairá deste turbilhão de fogo e de morte? Tal é a pergunta angustiada de milhões de seres humanos. E buscam a sua volta uma luz, uma esperança. E' então que os seus olhares se fixam em nós, que reparam em tudo que fazemos, que escutam atenciosamente tudo o que dizemos.

Ha pouco ouvimos as declarações de quatro Ministros dos Negócios Estrangeiros, os do Uruguay, do Chile, da Bolívia e da França, todas de louvor e encorajamento para a nossa acção reformadora e serena attitude que assumimos no actual conflito, tôdas cheias de admiração para o génio que a elas preside.

A reeleição do Sr. General Carmona para a suprema magistratura da Nação mereceu em toda a grande imprensa estrangeira as referências mais reconfortantes para o nosso brio e orgulho nacionais. Não lhes escapou o alto significado desse acto político e exultaram os simpatizantes da nossa experiência pela certeza de que ela proseguirá sob a Chefia de Carmona e de Salazar, dois nomes que são hoje universais.

Caminhamos de surpresa em surpresa. No parlamento irlandez foi sugerido que se enviasse uma delegação a Portugal afim de examinar a politica social e económica que vimos seguindo, para ver se era aconselhável imitar o exemplo português. Parece-nos supérfluo acentuar a importância da tal sugestão. Todavia, ela reflecte com perfeita nitidez a influencia que estamos exercendo no Mundo. E' para nós que se voltam neste momento crucial todos os olhares angustiados da humanidade.

A agência americana United Press escreve:

—«O Governo dos Estados Unidos aprecia imensamente e respeita a neutralidade de Portugal, que a seu ver é da maior importância e beneficio para todos os beligerantes, visto ser agora a porta de entrada e saída da Europa e manter relações especiais com as Republicas latino-americanas. A neutralidade de Portugal, além de beneficiar todos os beligerantes, é também da maior utilidade para os países neutrais.

«Nos circulos politicos de Washington a impressão dominante é de que todos os beligerantes respeitarão até final a neutralidade de Portugal, que tem sabido observar escrupulosamente a sua posição de país neutral, sem, contudo, descurar de preparar a defeza dos seus pontos vitais.

«Em Washington louva-se a attitude do Governo português por ter enviado importantes reforços militares para as ilhas dos Açores e Cabo Verde, situadas no Atlantico, e sabe-se que essas forças estão em condições de repelir com eficiencia qualquer tentativa de invasão, venha ela donde vier, razão pela qual o Governo norte americano está perfeitamente tranquilo quanto aos acontecimentos que possam vir a desenrolar-se contra aquelas possessões portuguesas».

Portugal nunca poderá esquecer que deve o enorme prestigio de que disfruta hoje ao esforço prodigioso de dois homens—Carmona e Salazar.

PELA CIDADE

Carnaval—Em virtude das condições do momento actual não permitirem, nem haver vontade para festas espantosas, o Carnaval como não podia deixar de ser passou por assim dizer desapercibido a muita gente.

Apenas os clubes locais se limitaram a dar bailes aos seus associados.

Bailes da Pinhata—Realizam-se hoje os tradicionais bailes da pinhata, nos clubes locais, Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, e Clube Recreativo Tavirense sendo ambos abrilhantados por orquestras de Jazz.

Procissão de Cinzas—Hoje pelas 17 horas, sairá da igreja da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, a tradicional procissão de cinzas, que é sem dúvida uma das mais lindas procissões que se realizam na nossa provincia.

Acompanhará a procissão em todo o seu percurso a excelente Banda da Academia Musical Tavirense.

A pesar da dificuldade de transportes actual é de esperar a acorrença de alguns forasteiros pelo menos das terras mais próximas que certamente não faltarão a tão interessante manifestação de fé.

Semana Santa—Agora que estamos no principio da Quaresma não seria a altura oportuna para a organização duma comissão organizadora das festividades religiosas da Semana Santa?

As tradicionais festas da Semana Santa, que por toda a parte estão a preparar-se com grande pompa também em Tavira, que tão ótimas condições oferece quer pela grande quantidade de católicos existente quer pela beleza dos seus templos e das suas imagens também podiam ser grandiosas.

Porque não restaurar em Tavira, neste momento de fé, as suas belas festas da Semana Santa.

Conservatória do Registo Civil—Por ter saído com inexactidões novamente se publica o horario que teve inicio em 15 do corrente.

Dias uteis, das 10,30 ás 13,30 horas e das 14 ás 17.

Fechado das 13,30 ás 14.

Domingos, dias feriados e dia immediato a qualquer destes dias das 11,30 ás 13,30 e das 14,30 ás 15,30.

Fechado das 13,30 ás 14,30.

Ceatro Popular

O filme de hoje—*Correspondente de Guerra*—é uma obra de merito sob todos os pontos de vista. Argumento, realização e interpretação constituiram um drama de alto valor cujo assunto dos nossos dias é movimentado por Joel Meç Crea, Laraine Day e Herbert Marshal sob a direcção de Alfred Hitchcock, o realizador de Rebecca.

Trata-se das aventuras dum jovem reporter americano que vem á Europa conhecer os bastidores da grande politica inter-

ECOS DO PASSADO

Mulheres messias

Em tempos antigos houve mulheres que se intitulavam e julgavam messias—criadoras de novas religiões e de nova ordem social. Precursoras do funcionalismo, chegaram até a pregar o amor livre!

Mas, pelo que adiante transcrevo dos cronistas, o leitor formará o seu juizo imparcial.

Guilhermina, oriunda da Boemia, apareceu em Milão dizendo ser o Espirito Santo incarnado; declarava que o arcanjo Rafael a tinha anunciado a sua mãe no dia de Pentecostes, que viera ao mundo para resgatar os judeus, os sarracenos e os maus cristãos, que havia de morrer, ressuscitar e elevar ao céu a humanidade feminina. Era talvez uma louca, mas o povo venerou-a enquanto viva, e depois de morta foi enterrada magnificamente no Clavall milanês e passou por santa.

Mas a inquisição poz-se a examinar os milagres que lhe atribuíam, logo se espalharam no vulgo boatos sinistros, consideraram-se as reuniões dos seus proselitos como escandalosas, e o cadaver de Guilhermina foi exumado para ser pasto de chamas com os principais exploradores da suposta santa, em 1231.

A mulher messias foi esperada muitas vezes, em tempos idos, por mentes desvairadas.

Postel, famoso orientalista do século XVI, deu celebridade a uma veneziana, por ele chamada mãe Joana, dizendo que a substancia e o corpo d'essa mulher se tinham de tal modo identificado com ele, que não era realmente que vivia, senão ela n'ele.

Já no século XIX, faleceu com 64 anos Joana Southeste, que esteve grávida apesar de ser virgem, segundo ela asseverava, dizia ser a mulher do Apocalipse, e prometia ressuscitar, mas não cumpriu a promessa.

Dolcino e Margarida, su amante, pregavam nos arrabaldes de Novara, Italia, declarando a união dos sexos livre de quaisquer peias, e permitindo o perjurio nos processos inquisitoriais.

Reuniram muitos sectarios; mas por ordem do Papa Clemente V, foram cercados e suplicados.

E bastará de mulheres messias. O leitor fará os comentários que julgar merecidos.

Damião de Vasconcellos

nacional e se vê envolvido num caso de espionagem. E' portanto um filme de flagrante actualidade. E finalmente uma obra de guerra que domina as multidões.

Quinta feira—Formam o programa os dois excelentes filmes: *Batalhão de Paraquedistas*, produção também de oportunidade que nos mostra o perigo e a heróicidade da mais moderna e arriscada arma de guerra através duma deliciosa historia de amor e de episodios comicos.

O desempenho foi confiado a um grupo de bons artistas.

O outro filme intitula-se *Mexicana endiabrada*. É uma deliciosa comedia, viva, alegre, cheia de situações de indescritivel graça com Lupe Velez em protagonista.

"Ecos do Coração" HISTÓRIA DO PASSADO A Comissão Reguladora do Comércio Local

Depois de Candido Guerreiro, não falando no caso especial de Emiliano Ramos, considero Isidoro Pires como a sensibilidade poética mais do Algarve. O seu livro «Ecos do Coração», agora publicado, confirma amplamente, parece-me, a opinião que acima exponho.

Os artigos que aqui tenho inserido sobre alguns livros, deduz-se da sua leitura, não têm qualquer aspiração a crítica literária. Começa logo por que não sou capaz de ler, fora dos livros de estudo, um livro que não me agrade. Se juntar o útil ao agradável, isto é, doutrina e forma literária, ótimo. Mas confesso que leio com mais prazer um livro bem escrito ainda que não concorde com o que diz, do que o contrário. Só os cérebros privilegiados dos estudiosos ou os jacobinos dos vários matizes, é que conseguem ser indiferentes à boa ou má «maneira» de cada escritor. De resto, acho da maior vantagem em conhecer bem os argumentos dos adversários para ter maior certeza de que sigo o bom caminho. Gosto de afirmar o que penso, mas há diferença entre afirmar e casmurrar.

Agora, já a meio do caminho da vida, ao ler alguns livros de estudo, quanta justificação não encontro, por vezes, aos cábulas. Tanta especulação sobre qual a melhor pedagogia e continú a pesar sobre a literatura obrigatória não sei que maldição!

Por tudo isto, pelo menos, não me sinto com qualidades para exercer a crítica. E se sobre livros escritos em prosa ainda digo a minha opinião, em se tratando de poesia confesso que não gosto de opinar publicamente. É que já tenho verificado que estou em desacordo com o comum das gentes. E acredito que seja por minha culpa, por incompreensão da minha parte sobre a estética do verso.

Tenho, por exemplo, a opinião de que entre os poetas falecidos, depois de Camões, os que considero maiores são Antero de Quental e António Saldanha. E se, sobre o primeiro, talvez haja uma certa conformidade, sobre o segundo dizem que estendo à poesia a grande admiração que tenho por esse belo espírito. Ora penso que é precisamente por ele ser como Antero, uma excepção, mas por que não temido como este uma propaganda interessada, quer dizer, por ser desconhecida essa modalidade do seu génio, é que António Saldanha não ocupa na poesia o lugar devido. Isto quer dizer que se não fosse a admiração que tenho pelo estro poético do autor de «Ecos do Coração» não vinha a público dizer quanto gostei do seu livro.

Desde «Quadradas», o seu primeiro livro, que Isidoro Pires marcou um lugar de especial destaque na enorme pleiade de poetas algarvios contemporâneos. Diz Júlio Dantas, nome que é uma honra para o Algarve, na carta-prefácio que antecede este livro, que muito apreciou «a delicadeza de conceitos, a espontaneidade do sentimento e o carácter acentuadamente popular das quadras».

E de facto as quadras de Isidoro Pires são aquilo, conceituosas, de sabor popular mas sente-se que quem as fez é um verdadeiro poeta.

Três exemplos:

Uma filha da desgraça,
Quando nasce, é água pura.
A água pura perde a graça,
Se a suja quem a procura.

A onda do mar é água;
A onda de amor, desejos.
A do mar desfaz-se em espuma;
A de amor desfaz-se em beijos.

Eu sei que gostas de mim,
Embora digas que não;
A boca nem sempre diz
O que sente o coração.

E em todas as quadras de Isidoro Pires há sempre um con-

ceito e uma rima fácil. Mas não concordo com a opinião que já tenho ouvido, a de que não deve sair desta modalidade onde firmou créditos seguros.

«Ecos do Coração» veio confirmar que iguais créditos merecia em outros géneros, demonstrando como o estro poético de Isidoro Pires era maleável, por que era verdadeiro. As sextilhas dedicadas ao S. João, os sonetos sejam os de carácter histórico, religioso ou líricos como este lindo «Lembras-te?»:

Foi em agosto-lembra-te Maria?—
Que o teu olhar me viu e cativo.
Há quanto tempo já... e, todavia,
Como o tempo depressa se passou!

Inda havia no ar a luz do dia,
Nesse dia, que em mim não se apagou...
E a Lua, que entra brilhosa já nascia,
Como um balão vermelho se elevou.

Cantava a fonte de água fresca e pura,
Aonde las e aonde fui, então,
Quando os teus olhos, fontes de ternura,

Aos meus murmuraram como es anjos são.
Se eu fora a fonte matar a secura,
Morto de sede trouxe o coração!

Não tem defeitos? Se falo nos defeitos de alguém é exatamente porque o admiro e, portanto, ou ha necessidade de o admirado se examinar bem sem vaidades e sem receios, ou há erro de quem faz a observação.

O unico defeito de Isidoro Pires é o seu isolacionismo. Mesmo a vida intelectual tem precisão da convivência, da troca de impressões, de conhecimentos, de vida, em suma. De contrario há anquilose, visto que ninguém é completo. Lembra-se de que por causa do isolacionismo, os japoneses foram ao Porto das Perolas e estão em Singapura!

A Belésa é imutavel nos seus cânones, mas a sua representação é fruto do tempo e do espaço, isto é, varia em função da época em que vivem os seus cultores. Assim a poesia tem variado também na sua forma de expressão. O soneto, a quadra, continuam sendo modalidades classicas, entre outras, da poesia. Mas outras têm aparecido e que ocupam hoje lugares de categoria ao lado das formas classicas. Bem sei que a poesia moderna na sua desorientação aparente, provocada pela facilidade com que qualquer edita livros de... versos—não há outra alcunha a pôr a certas produções literárias cujos autores têm a mania de não preencherem completamente as linhas do papel—repto, na sua desorientação aparente, a poesia moderna tem aspectos que me fazem lembrar um amigo meu, fazendo poesia sem o saber, como M. de La Pallisse na prosa, a um companheiro que o queria convencer a ele, «cafézista» impenitente, das vantagens do que para ai chamam «café de cevada», respondia indignado:

isso será cevadé,
mas lá café,
é,
que não é.

Tinha conceito e até quatro versos esta quadra, o que não acontece a todas as quadras modernistas.

Mas uma poesia onde se encontram um José Régio, um Miguel Torga e onde predominou Fernando Pessoa, tem de ser estudada por todos os poetas. Até por todos os que simplesmente admiram o que é b. lo.

Agora um pedido faço a Isidoro Pires. O seu livro vai ter com certeza 2.^a edição. Expurgue-a da ultima produção. Aquilo é uma nodoa a manchar «Ecos do Coração». Não é por que esteja mal feita. É porque não está certo.

Jaimé Bento da Silva

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

HISTÓRIA DO PASSADO

Fr. Angelo de Santa Maria: chamado no seculo—Duarte de Figueiredo e Gusmão, nasceu em 1664 na vila de Castro Marim—Algarve, filho de Gaspar Lourenço de Gusmão e de Maria de Figueiredo, pessoas de conhecida virtude. Aprendeu os primeiros rudimentos em Tavira donde com 16 anos passou para Salamanca a estudar direito Pontificio, inspirado superiormente despresou os aumentos, que lhe prometiam as suas letras recebendo o habito dos Carmelitas Descalços das mãos do reitor do collegio de Salamanca F. João da Anunciação que depois foi geral da ordem, e um dos principaes autores do curso Salmanticense. Passado o tempo do noviciado e feita a profissão solene no convento de Valadolid foi estudar filosofia a Avila, Teologia a Salamanca e Moral a Segovia, em cujas faculdades fez taes progressos a sua applicação que por espaço de tres anos foi Mestre desta Ciencia onde tinha sido discipulo. Quiz voltar à sua patria e não obstante a imposição dos castelhanos á sua vontade porque ali fazia falta, concedeu-lhe a licença o Geral Fr. Pedro de Jesus Maria, filho dos marqueses de los Bellez. Na patria pouco tempo assistiu no convento de Evora, e foi mestre de Teologia Moral nove anos no convento de Viana. Foi secretario da Provincia, reitor do collegio de Coimbra, e tres vezes definidor geral. Todo o tempo que lhe restava das suas obrigações religiosas o occupava escrevendo, sendo manifestos frutos da sua douta e incansavel applicação as obras seguintes:—Breviário moralis Carmelitani juxta doctrinam mirabilem, atque angelicam D. Jhomae Aquinatis Exlesiae soles, etc. etc.—outro livro,—«Schola Maralis Lusitanensis, etc.»—outro livro—«Consultationum Moralium. Tom. unus.—Escreveu varios sermões, etc. etc.

Fr. Antonio de Aragam—natural da cidade de Faro no reino do Algarve, onde nasceu a 13 de Junho de 1650; filho de Gonçalo Jorge e de Petronila Fajardo Sevilhana. De 16 anos entrou na religião dos Eremitas de S.^{to} Agostinho, cujo habito professou no convento de Evora em 2-1-1676. Foi observantissimo dos seus estatutos regulares servindo de exemplar aos domesticos, e de veneração aos estranhos. Morreu no convento de Tavira a 30 de Abril de 1716. A sua sepultura é frequentada por terem algumas pessoas recebido especiaes favores de Deus por sua intercessão. Compoz—«Indulgencias plenarias, jubileus plenissimos absolvições geracs de culpa, e pena; remissões de quarentenas, que os Sumos Pontifices concederam aos confrades da Correa de Santo Agostinho com particular reza repartidas pelos dias, e sextas do ano. Lisboa na officina Augustiana 1732; e na mesma officina 1734; Sendo impresso mais vezes. (pag. 206 do 1.^o Vol. da Bibliotheca Lusitania, de Diogo B. Machado.)»

Coimbra.

Honorato Santos

Assine o "Povo Algarvio"

Dr. Rogério Peres

Doenças de crianças

Rua de Santo António, 18

FARO

Consultas todos os dias úteis das 14 ás 17 horas, a partir de

1 de Fevereiro

A Comissão Reguladora do Comércio Local

Convida todos os chefes de familia, pessoas que tenham outras a seu cargo ou que normalmente se abasteçam no comércio local (freguesias de Santiago e Santa Maria) a, perante o GRÉMIO DA LAVOURA, de 23 de Fevereiro corrente a 7 de Março próximo, às horas de expediente, indicarem nome, residencia, número de pessoas a seu cargo e quantidades de arroz, assucar, sabão e petróleo que consomem mensalmente, com o fim de se organizar, no interesse do consumidor, o cadastro de consumo destes artigos no concelho.

As inscrições que respeitam às freguesias rurais são feitas no mesmo prazo, perante as respectivas Juntas de Freguesia.

Os senhores chefes de Repartições devem requisitar o número necessário de verbetes para a inscrição dos seus subordinados.

Soneto

P'ra que julgar que o mundo é 'ma quimera?
P'ra que pensar que a vida é um prazer?
Quando afinal vivemos numa era
Que só nos entristece e faz sofrer.

O mundo é mau? tirânico e cruel?
Mas nunca nos devemos revoltar;
Embora na alma só transborde o fel,
Contra um destino que nos faz chorar.

Vejo o sofrer de forma diferente,
Com prazer no que é dor na outra gente,
Embora brotem lágrimas sem fim...

Causa-me pena ver alguém chorar!
Eu sinto a dor alheia no meu lar
Mas afinal ninguém tem dó de mim...

Lilila

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Menina Maria Leonor Viegas Ventura, srs. Damião José Afonso Ferreira e Abilio Costa da Encarnação.

Em 23—menina Maria da Estrela Diniz Ferro, srs. Dr. José Maria Pereira, Capitão Joaquim Pedro de Magalhães Gama e Pedro Rodrigues Martins.

Em 25—Srs. Coronel Jaime Pires Cansado e Artur Eugenio Quaresma.

Em 26—sr. Fernando Viegas Ventura.

Em 28—D. Victoria Maria Gomes Correia, D. Ilda da Graça Lopes e menina Alice Baptista Romão Lopes.

Partidas e chegadas

De visita a sua familia esteve entre nós, o nosso conterrâneo sr. Aurelio Anibal Bernardo, Empregado da Comissão Reguladora dos Productos Farmaceuticos.

—Esteve entre nós, o sr. Eduardo Maria Pacheco Pinto, Aspirante de Infataria ao serviço em Mafra.

—De visita a seu pai esteve nesta cidade, o nosso conterrâneo sr. Dr. Antonio Faisca.

—Encontra-se entre nós o nosso conterrâneo sr. dr. Manuel Sabino da Costa Trindade.

—A fim de passar o Carnaval com seus pais esteve nesta cidade, o sr. Carlos Pacheco Pinto, estudante de Engenharia.

—Esteve em Tavira, o nosso prezado assinante sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, distinto advogado em Lisboa.

—Regressou da Capital, o nosso prezado assinante sr. Joaquim Rodrigues da Avó, dignissimo Chefe da Secção de Finanças deste concelho.

—Encontra-se em Tavira, o nosso conterrâneo sr. Jorge Soares Rosado, estudante de medicina.

—No goso das férias do Carnaval esteve entre nós, o nosso prezado assinante sr. Dr. Arnaldo Santos Lancha, dignissimo Delegado do Ministério Publico, na Comarca de Silves.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTE-PIO

Publicações recebidas

Da Direcção Geral dos Serviços Agricolas do Ministerio da Economia foram nos enviadas as seguintes publicações:

«Adubação do Trigo para o ano de 41-42»; «A Cultura intercalar das vinhas»; «O Revestimento dos alqueives»; «Horticultura familiar»; os três últimos da autoria do Engenheiro Agrônomo António Luis de Seabra; «O milho-rei» (novela de vulgarização da cultura racional do milho) por Anibal Campeão de Freitas; «Noções elementares acerca da cultura do feijão, da cebôla, da fava, da couve-rábano e da ervilha», (textos elaborados pela Repartição dos Serviços Arborícolas e Hortícolas).

«O porco e seus productos»—Da autoria do Engenheiro Agrônomo, Antonio Henriques da Costa de Andrade, distinto professor da Escola Pratica de Agricultura D. Denis, apareceu á venda este interessante e completo livro cujo valor é bem representado por ser da 6.^a edição o exemplar que recebemos.

É um estudo desenvolvido até a limites que interessam as donas de casa pelos conselhos que dá sobre as melhores salmoiras.

Ford

Bebé—pouco consumo, estado novo, bem calçado e pouca quilometragem. Vende-se em conta.

Rua Dr. Bombarda, 48.

Assina o "Povo Algarvio"

NOVIDADE LITERÁRIA

“Ecos do Coração”

DE
ISIDORO PIRES

Para Construções

- pedra grossa, para alvenarias, vende-se á carrada;
- entulhos, terras, detritos de telhas, teijolos, argamassa, gratuitamente a quem convierem;
- madeiras, paus, vigotas, barrotado, em castanho, flandres e pinho, optimo aproveitamento para vigamentos de telhados e alpendrados;
- vigas de ferro em T duplo;
- arame, cinta de ferro.

(Do Teatro Tavirense, em frente de S. Tiago, Tavira. Tratar na Tabacaria Santos.

Assinai
“Povo Algarvio”

VENDE-SE Aero-dinamos Americanos (Cybeles-HY-TOWER)

Uma morada de casas com sete compartimentos, quintal, poço de agua, luz e agua canalizada na Avenida Dr. Mateus Teixeira d’Azevedo, com quintal na Travessa de Lisboa, N.º 1.

Quem pretender dirija-se ao sr. Procurador Joaquim do Carmo Peres, em Tavira.

Instalações completas para iluminação e telefonia com a força gratis do vento e baterias especiais para os mesmos. Preços ao alcance de todos.

Consultai a firma Mansinho & Faleiro, Rua Alexandre Herculano, 22—Tavira.

Companhia de Pescarias
Balsense no Algarve
Assembleia Geral Ordinaria
(Convocatória)

Afim de se dar cumprimento ao n.º 2.º do art.º 33.º dos Estatutos e de se pronunciar sobre o pedido de exoneração do Sr. Coronel Jaime Pires Cansado, do lugar de Director-Gerente efectivo desta companhia, são convidados os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no escritório da «Companhia de Conservas Balsense», pelas 14 horas do dia 8 de Março próximo.

A Assembleia deverá também pronunciar-se, a pedido da Direcção, sobre:

- a) A parte dos lucros que, por esta Companhia, deverá ser dada á «Companhia de Pescarias Barril ou Três Irmãos» como consequencia do contracto da Conta em Participação celebrada entre as tres Companhias de Pesca do atum da Costa de Tavira.
- b) A forma como deverá efectuar-se a venda, aos respectivos accionistas, das acções desta Companhia que por ela foram adquiridas no uso do direito de preferencia que lhe confere o art.º 9.º dos Estatutos, conforme anterior deliberação da Assembleia Geral.
- c) A forma como deverá ser feita a distribuição de peixe pelos respectivos accionistas.

Não havendo numero legal de accionistas para poder funcionar a Assembleia Geral, fica esta desde já convocada, para o mesmo fim, a reunir no dia 22 do referido mês de Março, no local e hora indicada.

Tavira, 14 de Fevereiro de 1942.

O Presidente da Assembleia Geral

José Francisco Teixeira d’Azevedo

Aparelho de T. S. F.

Em 2.ª mão, para trabalhar em corrente alterna de 220 volts, em ótimo estado, vende-se.

Nesta redacção se informa.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO Villa Real de Santo Antonio—Telet: 59

Os de Ribeiro (Castro Labreiro) são *lagarteiros*.
Os de Narvais, são *faquinhas*.
Os de Sampaio, *capas-rôtas*.
Os de Letrado, *penas verdes*.
De Massagães, dizem:

Massagães, três mil moradores todos tolheitos e fumadores.

Aos do Soajo, chamam, por ironia, *honrados*. Também dizem:

Soajeiros, são brêjeiros.

Ainda na mesma região:
Os de S. Jorge, *feiticeiros*.
De Ermêlo, *carapucinhos*.
De Adrão, *alcatifas* (tratantes).

De Peneda, *valentes*.
Em Tibo, *mulheres honradas*.
Estes dois últimos, segundo Leite de Vasconcelos, devem ser apodos irónicos, pois já de Tibo corre esta quadra:

EDITAL

João Simões Quintas Junior
Engenheiro Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial

Faço saber que:

Manuel Henrique Espadinha requereu licença para a exploração de uma fábrica de telha, teijolo e ladrilho, incluída na 3.ª classe, com o inconveniente de fumos, no sitio do Julião, da freguezia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando pelo norte, sul, nascente e poente com propriedade do requerente.

José Luiz Cesario requereu licença para a exploração de um fabrico de louça de barro ordinário, incluído na 3.ª classe, com o inconveniente de fumos, no sitio da Igreja, freguezia de Santo Estevão, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao norte com propriedade de Manuel Bernardo e do requerente, ao sul e poente com Rocio da Igreja e ao nascente com Estrada Municipal.

Sebastião Viana requereu licença para a exploração de um secadouro de polvo, incluído na 1.ª classe, com os inconvenientes de emanações nocivas e inquinação das aguas, no sitio das Cabanas, freguezia da Conceição, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao norte e nascente com Caminho, ao sul com a Praia e ao poente com Antonio Maria Fernandes.

Nos termos do Regulamento das Industrias insalubres, Incomodas, Perigosas ou Toxicas, e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos nesta Circunscrição, com sede no Largo do Terreiro do Bispo—Edificio da Mutualidade Popular.

Faro e Secretaria da 5.ª Circunscrição Industrial, em 10 de Fevereiro de 1942.

O Engenheiro Chefe

João Simões Quintas Junior

PROPRIEDADE

Compra-se. Nesta Redacção se informa.

COMPANHIA DE PESCARIAS
BARRIL OU TRÊS IRMÃOS

S. A. R. L.

Séde em Tavira

Assembleia Geral Ordinária

1.ª e 2.ª Convocatória

Em conformidade com os Estatutos desta Companhia, é convocada a Assembleia Geral Ordinária a reunir no dia 25 do corrente mês, pelas 13 horas, na sua séde social, a-fim-de se pronunciar e deliberar sobre os numeros 4.º, 6.º e 9.º do artigo 14.º dos mesmos Estatutos.

Não havendo número legal de accionistas ou capital para poder funcionar a assembleia, na data acima indicada, fica desde já marcada para o dia 15 de Março proximo futuro, ás horas e local acima mencionados.

Tavira, 10 de Fevereiro de 1942.

O Presidente da Assembleia Geral

J. Jüdice de Vasconcelos

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Rádio diagnóstico - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

Quarto

Precisa-se de preferencia com pensão, próximo do Posto Agrario, e em casa particular.

Escrever dando todos os esclarecimentos a B. Nascimento—Posto Agrario de Tavira.

VENDE-SE

Um predio sito na Rua das Freiras n.º 18, desta cidade, com 7 divisões, quintal e sotão com 3 divisões.

Tratar com Daniel Madeira—Tavira.

Anunciar no
“Povo Algarvio”
é ter a certeza de exito

De Beja, dizem que não tem

*nem sé,
nem fé,
nem lei,
nem grei
nem monte,
nem fonte.*

Em Extremoz, o grito de *olha o machado!* não é grato aos naturais, porque lhes recorda a ignominia do massacre dos presos liberaes nas lutas pedro-miguelinas.

Há quem lhes chame *tremoceiros*, aludindo a este arbusto, que figura nas armas da cidade; *puccarinhos* e *b.necos*, em referência á indústria de olarias desta natureza; e *gadanhos*, por causa dum estátua do Tempo, que decora o centro de um lago numa das praças de Extremoz, estátua a que lá chamam do Gadanho.

Continua

CARDOSO MARTHA

Apodos locais

A Damião de Vasconcelos

E' ainda o mesmo autor quem nos informa de que Chelas (Trás-os-Montes) é a *terra das barbas*, porque havia lá uma velha que tinha a prenda de fazer que nascessem imediatamente as barbas aos glabros. Por isso chegavam a fazer fogo sobre quem lhes gritasse: *Dá cá as barbas!* (Ibid. I, 96).

Em Avarenta, *nem boi nem carro entra*.

O dr. José Leite de Vasconcelos (1) aponta estas duas quintilhas, referidas a terras transmontanas:

*Boi de Valpassos,
homem de Sta. Maria de Emeres,
mulher de Val-Telhas (2),
quem os leva p'ra casa
torce as ovelhas.*

*Chicharreiros de Valpassos,
tavões de Vassal (Baçil),
sumagreiros de Argeriz:
vinde tocar as cornetas
aos mosquitos de Sanfins!*

*Mirandela, quem bem a mirou,
nela ficou.*

(2) Os de Val-Telhas fazem redundar em seu favor este apodo desfavorável, dizendo que as mulheres desta localidade são tão prendadas, que torce a orelha quem as levar para casa, por o não haver feito há mais tempo.

(1) De terra em terra, vol. I, p. 231-232.

(3) Ob. cit., vol. I, p. 15.
(4) A. Luciano de Azevedo, *Descrição d'Elvas e de seus habitantes*, s. I, 1904.



1942

“His Master's Voice” e “Mullard”

São as duas melhores marcas de receptores de T. S. F. da actualidade. Aparelhos europeus de insignificante consumo prontos a trabalhar em tódas as correntes.

VENDAS A PRESTAÇÕES

Peçam uma experiência a

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

Leitura aconselhada

Doutrina:

- «AO PRINCIPIO ERA O VERBO» por Antonio Sardinha
- «CARTAS A UM CÉPTICO» por J. M. Peman

História:

- «D. SEBASTIÃO, O DESEJADO» por Costa Brochado
- «A HISTÓRIA SERGISTA DE PORTUGAL» por J. Preto Pacheco

Corporativismo:

- «Paginas Corporativas» por Fernando Campos

Literatura:

- «LAGOA ESCURA» por Hipólito Raposo
- «Calcanhar do Mundo» por Vergílio Godinho

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes
Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade
TAVIRA

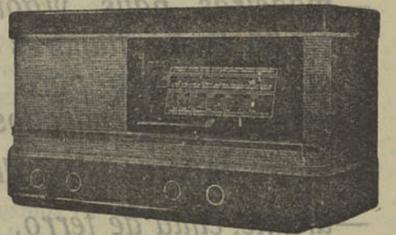
O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Pulverisador

de cobre de 10 litros, só servido duas vezes, vende José Augusto Baptista Pires—Vila Viçosa.

Que belo aparelho «PHILIPS»

À VENDA no Cunha & Dias, Lda. TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

Cunha & Dias, L. da
8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA
Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços
Condições especiais para revendedores

Mendonça Freitas
ADVOGADO
Rua da Liberdade
TAVIRA

Vende-se

Uma cadeirinha para creança, quem pretender nesta redacção, se informa.

VENDE-SE

Casa térrea com sobrado, situada na Calçada D. Paio Peres Correia, n.º 6.
Trata-se com Manuel Coelho de Matos—Tavira.

Assinaí o «Povo Algarvio»

Guitarra

Vende-se uma em estado novo. Nesta Redacção se informa.

Bernardino M. Mateus

MERCEARIA

Rua da Liberdade, 1 - Rua Alexandre Herculano, 2 e 4

TAVIRA

Azeite “Extra” acabado de receber da melhor região produtora do país.

Acidez inferior a um grau.

Preço 7\$40 cada litro (preço da tabela)

Sempre os melhores produtos pelos preços mais vantajosos é o lema desta casa.